
EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e
de Proteção Florestal

NÚMERO RIF08/2016

DATA 03/10/2016

TÍTULO 8º RELATÓRIO PORVISÓRIO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS - 2016
01 DE JANEIRO A 30 DE SETEMBRO

**RELATÓRIO PROVISÓRIO DE
INCÊNDIOS FLORESTAIS
– 2016 –**

01 DE JANEIRO A 30 DE SETEMBRO



RELATÓRIO

EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e
de Proteção Florestal

NÚMERO: RIF08/2016
DATA: 03/10/2016

Informação estatística sobre áreas ardidadas e ocorrências
01 de janeiro a 30 de setembro de 2016

Elaborado pelo Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal

Fonte: ICNF – Sistema de Gestão de Informação de Incêndios Florestais



EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal

NÚMERO: RIF08/2016

DATA: 03/10/2016

1. ESTATÍSTICA ANUAL

A base de dados nacional de incêndios florestais regista, no período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2016, um total de 12.489 ocorrências (2.461 incêndios florestais e 10.028 fogachos) que resultaram em 150.364 hectares de área ardida, entre povoamentos (82.595ha) e matos (67.769ha).

Comparando os valores do ano de 2016 com o histórico dos últimos 10 anos destaca-se que se registaram menos 24% de ocorrências relativamente à média verificada no decénio 2006-2015 e que ardeu 112% mais área do que a respetiva média nesse período (Quadro 1). O ano de 2016 apresenta, desde 2006 (até ao dia 30 de setembro), o quarto valor mais baixo em número de ocorrências e o valor mais elevado de área ardida.

Até 30 de setembro de 2016 há registo de 816 reacendimentos, menos 486 do que a média do período 2006-2015.

A figura 1 apresenta as áreas ardidas, à data de 30 de setembro, cartografadas em imagens do satélite modis (com uma resolução espacial de 250 metros) pelo Sistema Europeu de Informação de Incêndios Florestais do Centro de Investigação Comum da Comissão Europeia (EFFIS-JRC/CE).

Quadro 1 – Número de ocorrências e área ardida em Portugal Continental, por ano, entre 1 de janeiro e 30 de setembro

Anos	Ocorrências (nº)			Reacendimentos (nº)	Área ardida (ha)		
	Fogachos (Área <1ha)	Incêndios Florestais	Total		Povoamentos	Matos	Total
2006	16.435	3.433	19.868	304	36.355	39.692	76.047
2007	9.636	1.662	11.298	256	7.151	12.686	19.837
2008	10.056	1.949	12.005	286	4.645	8.991	13.636
2009	18.577	5.353	23.930	1.211	23.461	59.641	83.102
2010	16.835	3.572	20.407	2.684	45.698	83.625	129.323
2011	14.404	3.102	17.506	2.534	12.813	33.174	45.987
2012	16.180	4.307	20.487	1.847	47.973	61.679	109.652
2013	14.597	3.464	18.061	2.240	54.830	94.200	149.030
2014	5.632	1.014	6.646	272	8.609	10.735	19.344
2015	11.753	3.138	14.891	1.384	23.534	39.123	62.657
2016*	10.028	2.461	12.489	816	82.595	67.769	150.364
Média 2006-2015	13.411	3.099	16.510	1.302	26.507	44.355	70.862

*dados provisórios constantes na base de dados do SGIF



EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal

NÚMERO: RIF08/2016

DATA: 03/10/2016

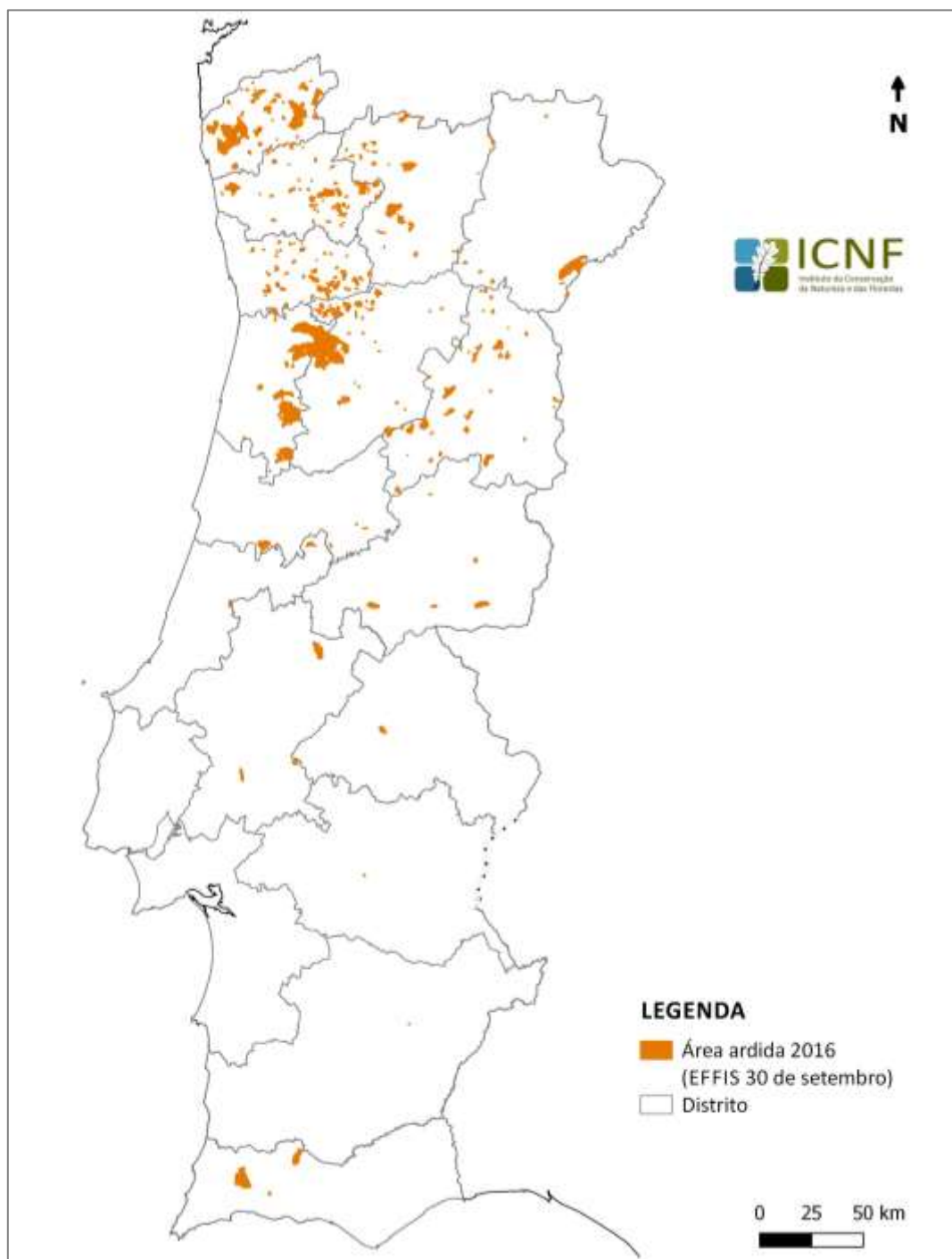


Figura 1 – Distribuição das áreas ardidas em Portugal em 2016, reportado a 30 de setembro.

Fonte: EFFIS – JRC/CE

Nota: A cartografia disponibilizada pelo EFFIS do JRC resulta da análise de imagens do satélite MODIS com uma resolução espacial de 250 metros, garantido a identificação de todos os incêndios com uma extensão superior a 40 hectares (podendo pontualmente identificar incêndios com áreas inferiores)



RELATÓRIO

EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal

NÚMERO: RIF08/2016

DATA: 03/10/2016

2. ANÁLISE DISTRITAL

Da análise por distrito destaca-se com maior número de ocorrências, e por ordem decrescente, o distrito do Porto (3.911), Braga (1.407) e Aveiro (1.072). Em qualquer um dos casos as ocorrências são maioritariamente fogachos, ou seja, ocorrências de reduzida dimensão que não ultrapassam 1 hectare de área ardida. No caso específico do distrito do Porto a percentagem de fogachos é de 86% (quadro 2).

O distrito mais afetado, no que concerne à área ardida, foi Aveiro com 41.330 hectares, cerca de 28% da área total ardida até à data em Portugal Continental, seguido de Viana do Castelo, com 31.422 hectares (21% do total). Cerca de 53% da área ardida no distrito de Aveiro corresponde a uma única ocorrência que teve início na freguesia de Janarde, concelho de Arouca, e que consumiu 21.910 hectares de espaços florestais.

Quadro 2 – Número de ocorrências e área ardida, por distrito, entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2016

Distrito	Ocorrências			Área ardida (ha)		
	Fogachos (Área<1ha)	Incêndios florestais	Total	Povoamentos	Matos	Total Florestal
Aveiro	1.003	69	1.072	38.926	2.404	41.330
Beja	22	17	39	411	2	413
Braga	941	466	1.407	5.784	7.332	13.116
Bragança	195	114	309	639	2.010	2.649
Castelo Branco	268	28	296	1.294	1.189	2.483
Coimbra	222	27	249	656	1.406	2.062
Évora	9	16	25	281	0	281
Faro	177	10	187	2.756	3.044	5.800
Guarda	173	129	302	2.905	7.700	10.605
Leiria	308	27	335	885	275	1.160
Lisboa	575	82	657	53	342	395
Portalegre	49	26	75	921	49	970
Porto	3.351	560	3.911	5.864	8.450	14.314
Santarém	329	56	385	3.486	352	3.838
Setúbal	484	35	519	167	137	304
Viana do Castelo	662	256	918	12.730	18.692	31.422
Vila Real	509	356	865	3.119	7.707	10.826
Viseu	751	187	938	1.718	6.678	8.396
TOTAL	10.028	2.461	12.489	82.595	67.769	150.364

*dados provisórios constantes na base de dados do SGIF



EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal

NÚMERO: RIF08/2016

DATA: 03/10/2016

3. ANÁLISE MENSAL

Da análise do índice de severidade diária (DSR), acumulado desde 1 de janeiro de 2016, verifica-se que o ano de 2016 é o 7º ano menos severo desde 2003. Até ao início do mês de julho o ano de 2016 era dos menos severos deste período de 14 anos, no entanto, a severidade desde então (traduzida pelo acentuado declive do DSR) faz com que, em termos acumulados desde 1 de janeiro, 2016 seja o 8º ano mais severo.

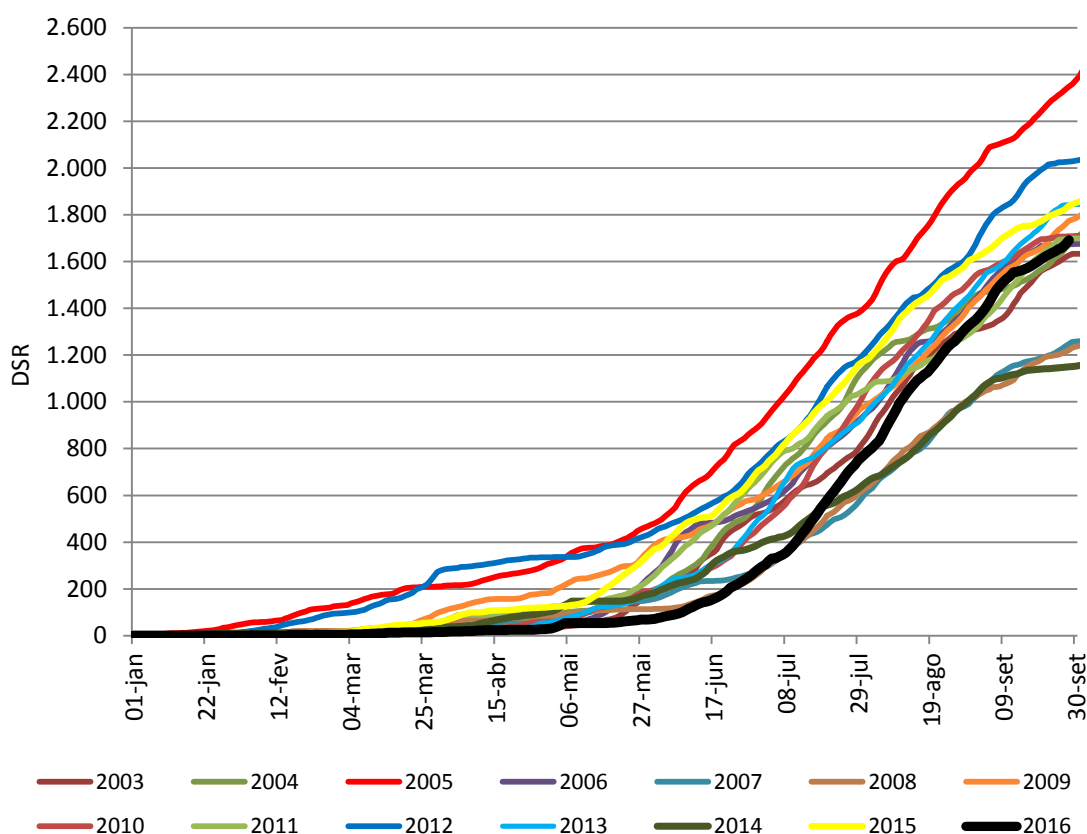


Gráfico 1. Índice de severidade diário, acumulado desde 1 de janeiro, entre 2003 e 2016

Face às condições meteorológicas adversas, favoráveis à propagação de incêndios florestais, que se fizeram sentir no trimestre julho-agosto-setembro, a ANPC decretou 41 dias em estado de alerta



EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal

NÚMERO: RIF08/2016

DATA: 03/10/2016

especial (EAE) de nível amarelo ou laranja do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais (DECIF).

O número de ocorrências registado mensalmente mostra que os meses de julho e agosto de 2016 superaram os respetivos valores médios do decénio 2006 – 2015 (Quadro 3). No mês de setembro registaram-se menos 18% do número médio de ocorrências. A área ardida superou os valores médios nos meses de julho, agosto e setembro, trimestre durante o qual foi consumida 99% da totalidade da área ardida até 30 de setembro (77% no mês de agosto), Quadro4.

Quadro 3 – Número de ocorrências por mês, entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2016

Meses	Ocorrências			Média 2006-2015
	2016*		Total	
	Fogachos (Área< 1ha)	Incêndios Florestais		
janeiro	8	0	8	139
fevereiro	64	11	75	747
março	199	65	264	1.446
abril	255	64	319	834
maio	301	79	380	938
junho	605	56	661	1.538
julho	2.546	439	2.985	2.984
agosto	3.964	1.110	5.074	4.526
setembro	2.086	637	2.723	3.358
TOTAL	10.028	2.461	12.489	16.510

*dados provisórios constantes na base de dados do SGIF

**EMISSOR** Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal**NÚMERO:** RIF08/2016**DATA:** 03/10/2016**Quadro 4** – Distribuição de áreas ardidas, por mês, entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2016

Meses	Área ardida (ha)			Média 2006-2015
	2016*		Total	
	Povoamentos	Matos	Total	
janeiro	0	0	0	174
fevereiro	5	47	52	1.833
março	57	207	264	4.683
abril	102	186	288	1.651
maio	174	435	609	1.107
junho	200	181	381	2.047
julho	2.793	3.707	6.500	11.630
agosto	69.799	45.360	115.159	35.587
setembro	9.465	17.646	27.111	12.150
TOTAL	82.595	67.769	150.364	70.862

*dados provisórios constantes na base de dados do SGIF

4. OS GRANDES INCÊNDIOS

Consideram-se grandes incêndios sempre que a área total afetada seja igual ou superior a 100 hectares. Até 30 de setembro de 2016 registaram-se 184 incêndios enquadrados nesta categoria que queimaram 131.088 hectares de espaços florestais, cerca de 87% do total da área ardida até 30 de setembro (Quadro 5).

Quadro 5 – Incêndios com área ardida igual ou superior a 100 hectares, entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2016

Distrito	Concelho/Freguesia	Data de Início (dd/mm/aaaa)	Área ardida (ha)		
			Povoamentos	Matos	Total
Aveiro	Arouca / Janarde	08/08/2016	21910	0	21910
Viana do Castelo	Vila Nova de Cerveira / Covas	07/08/2016	3191	5661	8852
Aveiro	Águeda / Préstimo	08/08/2016	6837	261	7098
Viana do Castelo	Viana do Castelo / Meixedo	09/08/2016	2314	2490	4804
Viana do Castelo	Arcos de Valdevez / Cabana Maior	08/08/2016	600	3844	4444
Faro	Monchique / Monchique	03/09/2016	1661	2064	3725
Viana do Castelo	Paredes de Coura / Rubiães	07/08/2016	3184	480	3665
Aveiro	Anadia / Vila Nova de Monsarros	10/08/2016	3081	357	3438
Aveiro	Arouca / Rossas	06/08/2016	2577	0	2577



RELATÓRIO

EMISSOR	Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal	NÚMERO:	RIF08/2016		
		DATA:	03/10/2016		
Santarém	Abrantes / Fontes	23/08/2016	2100	170	2270
Vila Real	Ribeira de Pena / Alvadia	06/09/2016	109	1744	1853
Aveiro	Albergaria-a-Velha / Valmaior	09/08/2016	1753	45	1798
Faro	Silves / São Marcos da Serra	08/08/2016	1080	686	1766
Vila Real	Boticas / Codessoso	05/09/2016	1569	150	1719
Braga	Barcelos / Tamel (Santa Leocádia)	07/08/2016	1444	250	1694
Viana do Castelo	Caminha / Argela	09/08/2016	929	750	1679
Braga	Cabeceiras de Basto / Rio Douro	06/09/2016	450	1100	1550
Coimbra	Soure / Tapéus	05/09/2016	195	1188	1383
Aveiro	Castelo de Paiva / Real	10/08/2016	1000	351	1351
Guarda	Gouveia / Ribamondego	08/08/2016	48	1276	1324
Viana do Castelo	Arcos de Valdevez / Gavieira	02/08/2016	600	517	1117
Aveiro	Vale de Cambra / Arões	07/08/2016	197	787	984
Guarda	Sabugal / Pousafoles do Bispo	09/08/2016	0	929	929
Castelo Branco	Castelo Branco / Monforte da Beira	26/07/2016	263	658	921
Porto	Marco de Canaveses / Penha Longa	09/08/2016	891	0	891
Vila Real	Vila Pouca de Aguiar / Telões	05/09/2016	174	706	880
Porto	Marco de Canaveses / Vila Boa do Bispo	07/08/2016	356	480	836
Guarda	Trancoso / Aldeia Nova	07/08/2016	175	650	825
Vila Real*	Montalegre / Gralhas	12/09/2016	100	700	800
Castelo Branco*	Proença-a-nova / Proença-a-nova	07/09/2016	800	0	800
Porto	Gondomar / São Pedro da Cova	08/08/2016	700	85	785
Viseu	Cinfães / São Cristovão de Nogueira	07/08/2016	45	734	779
Guarda	Pinhel / Cidadelhe	10/08/2016	108	657	765
Guarda	Gouveia / Rio Torto	08/08/2016	463	269	732
Viseu	Nelas / Senhorim	08/08/2016	78	648	726
Viseu	Cinfães / Oliveira do Douro	08/08/2016	84	638	722
Viseu	Viseu / Couto de Baixo	08/08/2016	571	141	712
Santarém	Salvaterra de Magos / Glória do Ribatejo	13/08/2016	711	0	711
Viseu	Cinfães / Nespereira	08/08/2016	46	648	694
Viana do Castelo	Arcos de Valdevez / Mei	08/08/2016	114	574	688
Braga	Vieira do Minho / Rossas	10/08/2016	190	445	635
Braga	Cabeceiras de Basto / Gondiaães	12/09/2016	286	344	630
Porto	Marco de Canaveses / Paredes de Viadores	10/08/2016	0	630	630
Viseu	Resende / São Martinho de Mouros	12/08/2016	236	383	619
Viana do Castelo	Ponte de Lima / Calheiros	08/08/2016	306	298	604
Vila Real	Vila Pouca de Aguiar / Telões	07/09/2016	13	581	594



RELATÓRIO

EMISSOR	Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal	NÚMERO:	RIF08/2016		
		DATA:	03/10/2016		
Viseu	Cinfães / Cinfães	07/08/2016	0	566	566
Viseu	Resende / Cárquere	09/08/2016	158	405	563
Guarda	Mêda / Rabaçal	06/08/2016	353	200	553
Bragança*	Freixo de Espada À Cinta / Lagoaça	06/09/2016	550	0	550
Porto	Baião / Ovil	09/09/2016	8	540	548
Leiria	Castanheira de Pêra / Castanheira de Pêra	08/08/2016	310	210	520
Porto	Marco de Canaveses / Soalhões	08/08/2016	0	506	506
Guarda	Celorico da Beira / Mesquitela	14/08/2016	40	449	489
Viana do Castelo	Monção / Barroças e Taias	09/08/2016	188	300	488
Portalegre	Alter do Chão / Seda	09/08/2016	473	0	473
Santarém	Coruche / Couço	25/07/2016	467	4	471
Aveiro	Santa Maria da Feira / Canedo	07/08/2016	340	118	458
Braga	Póvoa de Lanhoso / Garfe	07/08/2016	248	200	448
Guarda	Guarda / Trinta	07/09/2016	75	373	448
Braga	Celorico de Basto / Basto (São Clemente)	07/08/2016	45	384	429
Guarda	Seia / Vide	22/08/2016	405	22	427
Vila Real	Ribeira de Pena / Cerva	01/09/2016	13	409	422
Aveiro	Estarreja / Salreu	07/08/2016	417	0	417
Braga	Cabeceiras de Basto / Cavez	29/08/2016	38	376	414
Leiria	Leiria / Colmeias	05/09/2016	394	11	405
Vila Real*	Montalegre / Paradela	04/09/2016	100	300	400
Viseu	Cinfães / Fornelos	10/08/2016	0	394	394
Viana do Castelo	Arcos de Valdevez / Alvora	12/09/2016	0	393	393
Porto	Gondomar / Melres	05/08/2016	0	365	365
Porto	Baião / Teixeira	21/08/2016	4	361	365
Braga	Vila Verde / Mós	29/08/2016	283	80	363
Porto	Baião / Campelo	08/08/2016	20	337	357
Porto	Lousada / Lustosa	07/08/2016	322	33	355
Viana do Castelo	Arcos de Valdevez / Soajo	06/09/2016	40	310	350
Viana do Castelo	Viana do Castelo / Outeiro	09/08/2016	138	207	345
Guarda	Mêda / Carvalhal	09/08/2016	63	274	337
Vila Real*	Valpaços / Bouçoães	10/09/2016	280	40	320
Guarda	Pinhel / Azevo	19/08/2016	44	270	313
Porto	Marco de Canaveses / Folhada	08/08/2016	10	300	310
Aveiro	Vale de Cambra / Junqueira	15/07/2016	247	62	309
Braga	Vieira do Minho / Rossas	05/09/2016	100	183	283
Vila Real	Mondim de Basto / Ermelo	12/08/2016	150	131	281



RELATÓRIO

EMISSOR	Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal	NÚMERO:	RIF08/2016		
		DATA:	03/10/2016		
Porto	Baião / Santa Cruz do Douro	11/08/2016	110	167	277
Porto	Marco de Canaveses / Vila Boa de Quires	10/08/2016	200	68	268
Braga	Vila Nova de Famalicão / São Martinho Vale	11/08/2016	258	10	268
Bragança	Carrazeda de Ansiães / Parambos	19/07/2016	0	267	267
Castelo Branco	Castelo Branco / Cebolais de Cima	26/07/2016	0	264	264
Bragança	Carrazeda de Ansiães / Seixo de Ansiães	28/08/2016	0	262	262
Guarda	Vila Nova de Foz Côa / Seixas	09/08/2016	100	161	261
Castelo Branco	Idanha-a-nova / Oledo	10/08/2016	44	216	260
Guarda	Manteigas / Sameiro	31/07/2016	95	160	255
Braga	Vila Verde / Gondomar	29/08/2016	15	238	253
Faro*	Silves / Silves	08/09/2016	0	250	250
Braga	Cabeceiras de Basto / Rio Douro	02/09/2016	8	241	249
Vila Real	Boticas / Cerdedo	20/08/2016	2	246	248
Viana do Castelo	Ponte da Barca / Azias	12/08/2016	10	231	241
Viana do Castelo	Viana do Castelo / Portela Susã	12/08/2016	190	50	240
Braga	Cabeceiras de Basto / Refojos de Basto	04/09/2016	22	218	240
Porto	Paredes / Sobreira	11/08/2016	0	238	238
Braga	Braga / São Mamede Este	07/08/2016	200	38	238
Viseu	Cinfães / Santiago de Piães	07/08/2016	0	238	238
Guarda	Vila Nova de Foz Côa / Touca	13/08/2016	49	175	224
Viana do Castelo	Melgaço / Castro Laboreiro	14/08/2016	0	224	224
Braga	Fafe / Moreira do Rei	06/09/2016	50	172	222
Viana do Castelo	Viana do Castelo / Geraz do Lima (Santa Maria)	09/08/2016	180	40	220
Aveiro	Sever do Vouga / Dornelas	11/08/2016	77	143	220
Vila Real	Vila Real / Vale de Nogueiras	22/07/2016	0	212	212
Viana do Castelo	Arcos de Valdevez / Portela	06/08/2016	21	186	207
Braga	Vieira do Minho / Rossas	06/09/2016	80	124	204
Braga	Fafe / Quinchães	01/09/2016	73	130	203
Bragança*	Freixo de Espada À Cinta / Fornos	21/09/2016	0	200	200
Vila Real*	Montalegre / Viade de Baixo	07/09/2016	50	150	200
Beja	Moura / Santo Agostinho	20/08/2016	199	0	199
Braga	Fafe / Freitas	07/08/2016	163	30	193
Viana do Castelo	Ponte da Barca / Cuide de Vila Verde	22/08/2016	15	175	190
Viana do Castelo	Arcos de Valdevez / Couto	07/08/2016	165	20	185
Bragança	Bragança / Santa Comba de Rossas	07/08/2016	24	154	178
Porto	Penafiel / Abragão	08/08/2016	176	0	176



RELATÓRIO

EMISSOR	Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal	NÚMERO:	RIF08/2016		
		DATA:	03/10/2016		
Vila Real	Vila Pouca de Aguiar / Gouvães da Serra	01/09/2016	0	175	175
Guarda	Vila Nova de Foz Côa / Mós	28/08/2016	9	166	175
Porto	Marco de Canaveses / Soalhães	07/08/2016	70	100	170
Vila Real*	Alijó / Amieiro	13/08/2016	50	120	170
Porto	Paredes / Sobrosa	10/08/2016	0	169	169
Aveiro	Santa Maria da Feira / Canedo	15/07/2016	84	84	168
Guarda	Almeida / São Pedro de Rio Seco	19/08/2016	127	40	167
Portalegre	Ponte de Sor / Montargil	06/09/2016	140	26	166
Bragança*	Torre de Moncorvo / Lousa	23/09/2016	25	140	165
Porto	Trofa / Coronado (São Mamede)	10/08/2016	86	77	164
Guarda	Pinhel / Azevo	20/08/2016	96	65	161
Coimbra	Góis / Alvares	03/08/2016	129	31	160
Porto	Santo Tirso / Rebordões	08/08/2016	119	40	159
Porto	Paços de Ferreira / Penamaior	11/08/2016	52	106	158
Porto	Penafiel / Vila Cova	06/08/2016	0	157	157
Viana do Castelo	Paredes de Coura / Ferreira	23/07/2016	25	130	154
Braga	Fafe / Moreira do Rei	22/08/2016	33	120	153
Braga	Fafe / Ribeiros	18/08/2016	12	140	152
Guarda	Manteigas / São Pedro	30/07/2016	75	75	150
Porto	Baião / Gestaçô	10/08/2016	1	149	150
Bragança*	Bragança / Aveleda	12/09/2016	0	150	150
Porto	Penafiel / Milhundos	09/08/2016	0	149	149
Coimbra	Pampilhosa da Serra / Pampilhosa da Serra	12/09/2016	111	31	142
Porto	Gondomar / Foz do Sousa	10/08/2016	0	141	141
Braga	Terras de Bouro / Rio Caldo	10/08/2016	33	100	133
Guarda	Aguiar da Beira / Cortiçada	07/08/2016	95	37	132
Braga	Guimarães / Atães	07/08/2016	55	76	131
Aveiro	Mealhada / Casal Comba	07/08/2016	119	10	129
Porto	Santo Tirso / Monte Córdova	12/08/2016	71	57	128
Porto	Amarante / Salvador do Monte	07/08/2016	50	78	128
Porto	Penafiel / Marecos	07/08/2016	0	128	128
Guarda	Gouveia / Cativeiros	07/08/2016	127	0	127
Braga	Vieira do Minho / Louredo	10/08/2016	2	125	126
Porto	Marco de Canaveses / Vila Boa de Quires	07/08/2016	0	125	125
Leiria	Pombal / Pombal	10/09/2016	120	5	125
Braga	Esposende / Vila Chã	08/09/2016	121	0	121
Guarda	Gouveia / Melo	07/08/2016	1	119	120



RELATÓRIO

EMISSOR	Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal	NÚMERO:	RIF08/2016
		DATA:	03/10/2016

Viseu	Mangualde / Mangualde	08/08/2016	107	12	119
Porto	Amarante / Figueiró (Santa Cristina)	08/08/2016	80	38	118
Aveiro	Oliveira do Bairro / Bustos	07/08/2016	105	12	117
Viseu	Castro Daire / Parada de Ester	10/08/2016	0	117	117
Viseu	Santa Comba Dão / São João de Areias	11/08/2016	108	8	116
Porto	Paredes / Baltar	06/09/2016	116	0	116
Viana do Castelo	Monção / Riba de Mouro	06/09/2016	15	100	115
Braga	Póvoa de Lanhoso / Sobradelo da Goma	09/08/2016	35	80	115
Guarda	Mêda / Barreira	10/08/2016	67	47	114
Guarda	Figueira de Castelo Rodrigo / Vilar de Amargo	24/08/2016	51	60	111
Viana do Castelo*	Ponte de Lima / Facha	12/08/2016	10	100	110
Porto	Valongo / Valongo	03/09/2016	42	68	109
Braga	Cabeceiras De Basto / Passos	02/05/2016	5	101	106
Porto	Baião / Valadares	14/08/2016	104	0	104
Braga	Fafe / Arões (Santa Cristina)	07/08/2016	90	13	103
Setúbal	Grândola / Grândola	26/08/2016	102	0	102
Viseu*	Resende / Panchorra	16/08/2016	2	99	101
Viseu	Lamego / Almacave	08/08/2016	22	79	101
Vila Real*	Montalegre / Contim	22/08/2016	0	100	100
Vila Real*	Chaves / Oura	10/09/2016	20	80	100
Vila Real*	Montalegre / Meixedo	30/09/2016	0	100	100
Vila Real*	Montalegre / Vilar de Perdizes (São Miguel)	08/08/2016	0	100	100
Viana do Castelo*	Ponte de Lima / Gemieira	07/08/2016	0	100	100
Viana do Castelo	Vila Nova de Cerveira / Reboreda	15/08/2016	55	45	100
Porto	Marco de Canaveses / Alpendurada e Matos	12/08/2016	0	100	100
Viana do Castelo	Melgaço / Parada do Monte	12/09/2016	0	100	100
Viana do Castelo	Melgaço / Gave	12/09/2016	0	100	100
Bragança	Freixo de Espada À Cinta / Freixo de Espada À Cinta	22/07/2016	0	100	100

Ocorrências	184	Área ardida >=100ha	131.088	% da área total ardida	87%
--------------------	------------	-------------------------------	----------------	-------------------------------	------------

Dados provisórios constantes na base de dados do SGIF

*Incêndios por validar

**EMISSOR** Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal**NÚMERO:** RIF08/2016**DATA:** 03/10/2016

5. INCÊNDIOS EM TERRENOS SUBMETIDOS AO REGIME FLORESTAL E NA REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS (RNAP)

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF), no âmbito das suas competências como Autoridade Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade e como Autoridade Florestal Nacional, é responsável pela gestão das áreas protegidas de âmbito nacional e pela gestão direta de áreas públicas e comunitárias submetidas ao regime florestal. As áreas protegidas terrestres ocupam, aproximadamente, 681 mil hectares e os terrenos submetidos ao regime florestal 523 mil hectares (55 mil em matas nacionais e 468 mil em perímetros florestais).

De acordo com a informação cartográfica das áreas ardidas disponibilizada pelo EFFIS do JRC estima-se que nos últimos três anos arderam em média 5.128 hectares de área integrada na RNAP e 12.932 hectares de terrenos submetidos ao regime florestal.

Em 2016, até 30 de setembro, a taxa de incidência da área ardida na RNAP foi de 2,0%, correspondendo a 13.625 hectares, superior à média do período 2013-2015.

Nos terrenos submetidos a regime florestal estima-se que arderam, no período em análise, 42.188 hectares, correspondendo a uma taxa de incidência de área ardida nesta rede de 8,1% (muito superior ao valor médio dos últimos 3 anos).

Quadro 6 – Área ardida anual na RNAP e em terrenos submetidos ao regime florestal, desde 2013

	Área (ha)	2013	2014	2015	Média 2013-2015	2016*	Taxa de incidência (%)
RNAP	680.800	8.248	1.097	6.040	5.128	13.625	2,0
MN/PF	523.000	24.939	2.027	11.830	12.932	42.188	8,1

*dados reportados a 30 de setembro
Fonte: EFFIS/JRC e ICNF

5.1 INCÊNDIOS EM TERRENOS DA REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS

Até 30 de setembro de 2016 estima-se que arderam na RNAP 13.625 hectares de área. Destaca-se o Parque Nacional da Peneda Gerês (Quadro 7) pela maior extensão de área ardida até à data (5.630,3ha) e por ser a AP com maior percentagem de afetação (8,1%).



EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal

NÚMERO: RIF08/2016
DATA: 03/10/2016

Quadro 7 – Área ardida por área protegida entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2016

Área Protegida (AP)	Área Total (ha)	Área ardida (ha)	Taxa de incidência (%)
Alvão	7.238,3	238,5	3,3
Corno do Bico	2.070,8	141,0	6,8
Douro Internacional	86.834,8	5514,8	6,4
Montesinho	74.224,9	88,5	0,1
Peneda-Geres	69.594,5	5630,3	8,1
Serra da Estrela	89.132,2	1801,1	2,0
Tejo Internacional	26.490,4	5,5	0,0
Vale do Tua	24.769,1	205,2	0,8
TOTAL	-	13.624,9	-

Fonte: EFFIS/JRC e ICNF

5.2. Incêndios em matas nacionais e perímetros florestais

Até 30 de setembro de 2016, segundo a cartografia do EFFIS do JRC, estima-se que arderam 42.188 hectares de terrenos submetidos ao regime florestal. Segundo a mesma fonte não se regista qualquer afetação em matas nacionais, estando a totalidade da área ardida integrada em áreas de perímetros florestais (com uma afetação de 8,1%). São de destacar o perímetro florestal de São Pedro do Sul (Quadro 8) pela maior superfície ardida (6.805,7ha) e os PF das Serras de Mo e Viso e o PF da Serra do Merouço pela extensa afetação (100% e 98,5%, respetivamente).



RELATÓRIO

EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e de Proteção Florestal

NÚMERO: RIF08/2016

DATA: 03/10/2016

Quadro 8 – Área ardida em matas nacionais e perímetros florestais entre 1 de janeiro e 30 de setembro de 2016

Mata Nacional/ Perímetro Florestal	Área Total (ha)	Área ardida (ha)	Taxa de incidência (%)
Perímetro Florestal das Serras de Mo e Viso	658,6	658,6	100,00%
Perímetro Florestal da Serra do Merouço	478,9	471,9	98,53%
Perímetro Florestal da Serra de Arga	7358,7	5894,7	80,10%
Perímetro Florestal de São Pedro do Sul	10054,2	6805,7	67,69%
Perímetro Florestal da Serra da Freita	5327,7	3602,2	67,61%
Perímetro Florestal de Rio Mau	1182,5	710,5	60,08%
Perímetro Florestal do Alvão	2941,7	1454,4	49,44%
Perímetro Florestal de Santa Luzia	840,0	394,2	46,93%
Perímetro Florestal do Préstimo	1078,2	414,1	38,41%
Perímetro Florestal da Serra de Leomil	1072,8	387,3	36,10%
Perímetro Florestal de Ribeira de Pena	4036,8	1213,2	30,05%
Perímetro Florestal da Senhora da Abadia	471,9	128,1	27,15%
Perímetro Florestal Serra da Estrela - Núcleo da Guarda	847,8	227,3	26,81%
Perímetro Florestal das Serras do Soajo e Peneda	11612,0	3095,5	26,66%
Perímetro Florestal da Serra da Cabreira (Cabeceiras Basto)	8508,4	2136,2	25,11%
Perímetro Florestal da Boalhosa	3971,2	979,2	24,66%
Perímetro Florestal das Serras de Vieira e Monte Crasto	8521,6	1525,1	17,90%
Perímetro Florestal de Entre Lima e Neiva	1847,7	324,5	17,56%
Perímetro Florestal de Chaves	2377,9	401,1	16,87%
Perímetro Florestal Serra da Estrela - Núcleo de Tortozendo	93,7	13,1	14,02%
Perímetro Florestal de Entre Vez e Coura	3294,1	407,9	12,38%
Perímetro Florestal da Serra de Montemuro	8323,3	943,9	11,34%
Perímetro Florestal da Serra de Anta	3664,5	413,6	11,29%
Perímetro Florestal da Serra de São Tome do Castelo	1478,0	161,5	10,93%
Perímetro Florestal da Serra Amarela	649,4	70,1	10,79%
Perímetro Florestal de Castanheira de Pera	2052,4	209,2	10,19%
Terrenos baldios do PNPG submetidos ao regime florestal	60697,8	5580,5	9,19%
Perímetro Florestal do Barroso	31441,7	2467,7	7,85%
Perímetro Florestal das Serras do Marão Vila Real e Ordem	10862,3	380,2	3,50%
Perímetro Florestal da Serra da Padrela	9465,6	322,1	3,40%
Perímetro Florestal de Manteigas	6642,4	161,1	2,43%
Perímetro Florestal Serra da Estrela-Núcleo Cortes do Meio	2695,0	61,9	2,30%
Perímetro Florestal de Gois	3616,7	56,2	1,56%
Perímetro Florestal de Mondim de Basto	8395,6	94,6	1,13%
Perímetro Florestal das Serras do Marão e Meia Via	6581,8	19,6	0,30%
Perímetro Florestal de Pampilhosa da Serra	6033,9	1,1	0,02%
TOTAL		42.188,1	

Fonte: EFFIS/JRC e ICNF



EMISSOR Departamento de Gestão de Áreas Públicas e
de Proteção Florestal

NÚMERO: RIF08/2016

DATA: 03/10/2016

Referências:

1. Parte do território submetido ao Regime Florestal sobrepõe-se à área da RNAP, pelo que, a análise da estatística dos incêndios para cada um dos itens (AP ou MN/PF) terá de ser analisada isoladamente sob pena de se poderem duplicar registos, nomeadamente de áreas ardidas;
2. Tendo em consideração que a fonte de informação é a cartografia de áreas ardidas (considerando os perímetros dos incêndios) disponibilizada pelo EFFIS do JRC, acontece que as áreas ardidas e consequentemente as taxas de incidência, poderão estar sobrevalorizadas por não estarem a ser retiradas eventuais ilhas que não arderam no interior dos perímetros levantados;
3. Dada a elevada concentração de grandes incêndios durante quase todo o mês de agosto o processo de validação das ocorrências torna-se mais moroso. O processo de validação implica a substituição de valores estimados por valores medidos que podem dar origem a divergências de valores entre relatórios provisórios quinzenais.

